

GRUPO DE JOVENS ANFREOZAM

Antonio Frederico Ozanam

Matriz de S. Sebastião

Natal - RN

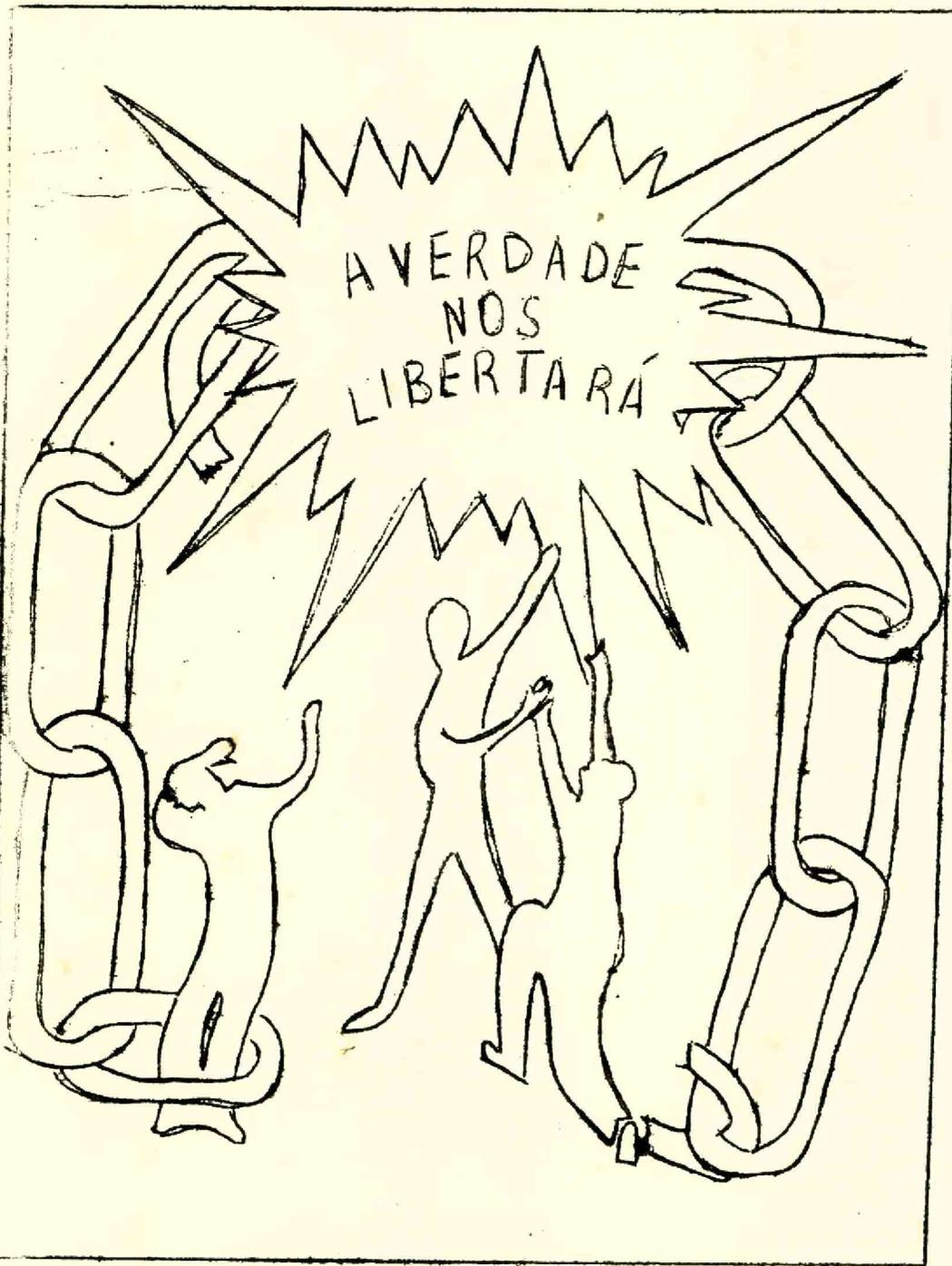
ANFREOZAM

INFORMA

ANO I - Nº 01 - NATAL, RN. - MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO - MARÇO DE 1982.

CF '82 - EDUCAÇÃO e FRATERNIDADE

Pág. 2,3



PASTORAL DO JO-
VEM POPULAR
Pág. 3,4

PASTORAL DE
JUVENTUDE E
CF '82- Pág. 5

EDUCAÇÃO NA
ESCOLA PÚBLICA
Pág. 5

EDUCAÇÃO RELI-
GIOSA- Pág. 6

EDUCAÇÃO POLÍ-
TICA- Pág. 6

GRUPO DE JOVENS
DINÂMICA DE
GRUPO- Pág. 7

CAMINHADA DA
FRATERNIDADE
Pág. 8

NOTÍCIAS DA
PARÓQUIA- Pág. 4

D. Luciano de Almeida

Estamos convocando a todos à participar da 19ª Campanha da Fraternidade.

O QUE É A CAMPANHA DA FRATERNIDADE ? - É um projeto que procura animar todas as comunidades num compromisso pastoral concreto que marque a UNIDADE DA EVANGELIZAÇÃO pelo empenho comum em prol da solidariedade e fraternidade que nascem do amor de Cristo. Para 1982 o tema é EDUCAÇÃO E FRATERNIDADE. Num tempo de conflito e dominações, é preciso reaprender a amar, a perdoar e a servir a todos. Educar é, assim, construir a verdadeira Fraternidade na justiça e na Paz. Isto só é possível na medida em que Cristo nos liberta do egísmo e nos ensina a amar o Pai e dar a vida pelos irmãos. Cristo é a verdade que liberta. Daí o lema "A VERDADE VOS LIBERTARÁ" (Jo 8,32).

A Campanha da Fraternidade é realizada no tempo da quaresma. Isto expressa o zelo de conversão e santificação do Povo de Deus ao preparar-se sempre mais para a PÁSCOA DO SENHOR JESUS. A Ressurreição de Cristo é o Centro do Ciclo Litúrgico. A quaresma volta cada ano como convite à transformação interior. Converter-se é sair do próprio individualismo. É viver o amor novo, a exemplo de Cristo, pela comunhão filial para com o Pai e fraterna para com todos os homens. A Páscoa de Cristo deve nos levar, já nesta vida, a passar de um mundo não-fraterno, marcado pelo pecado, por injustiças e opressões, para uma sociedade de irmãos, filhos do mesmo Pai. A luz da fé, vamos indagar como educação deve contribuir para o surgimento do mundo mais justo e fraterno.

Desde que a CF vem sendo lançada, nosso povo - pelo compromisso renovado de fraternidade cristã - tem assumido com mais vigor a VIDA NOVA que Cristo pela sua paixão, morte e ressurreição oferece e concede constatemente aos homens. A CF é um momento forte de evangelização para nossas comunidades. Mas é também o acasiao de uma AÇÃO MISSIONÁRIA em benefício daqueles que ainda não participam da vida cristã. Procuremos levar às casas, fábricas, escolas, hospitais, a todos, a BOA NOVA, os valores de Cristo que transformam a convivência humana: a liberdade e o amor, o perdão e a esperança, a justiça nas relações de trabalho, a solicitude para com os migrantes, o empenho pela saúde e educação do povo. Sabemos que o importante são as atitudes profundas de conversão: perdoar e compreender o irmão, superar o individualismo, perceber as necessidades alheias e, sobretudo, comprometer-se com a construção de uma sociedade mais fraterna. Isto, no entanto, traduz-se em gestos concretos de abertura e serviço aos outros. A CF pretende ser, assim, um tempo em que o exercício da fraternidade recebe novo impulso. Não basta fazer um gesto individual de conversão ou contribuir isoladamente com dinheiro. Requer-se algo mais. É a inteira comunidade que deve ser capaz de expressar a dimensão fraterna da vida cristã, programando e realizando em comum o melhor modo de promover os irmãos desfavorecidos. A experiência tem ensinado através dos anos como é formativo reunir-se para discernir qual o gesto a fazer. Isto ajuda a descobrir as necessidades mais urgentes daqueles que a comunidade deve servir. Importa muito que o gesto seja feito como sinal de fraternidade para com outra comunidade carente. Aprendemos assim a viver a solicitude fraterna para além limites da própria comunidade. Discernir em conjunto as necessidades alheias, aplicar-se a obter meios para atender a elas é um grande fruto da CF. Não se trata, portanto, apenas de arrecadar dinheiro. É mais que isso. É todo processo de discernimento e serviço fraterno, pelo qual a comunidade vai educando-se a perceber a situação e a ela responder com eficiência. (segue)

PARTICIPE DA MAIORIA SÁBADO 16:00HS
RÁDIO RURAL

A Coleta da CF tem permitido auxiliar as vítimas de enchentes e da seca, o amparo a recém-nascidos, criação de fundos para desenrolados, etc. Neste ano seria conveniente que o gesto fraterno em muitas comunidades servisse para promover a educação de tantos irmãos marginalizados. Creches domésticas, centros educacionais de periferia, cursos profissionalizantes, grupos de trabalho em cortiços e favelas, alfabetização de adultos e outras necessidades.

É neste mundo conflitante que somos chamados à viver a mensagem e o processo educativo de Cristo. Só a fraternidade é capaz de gerar a fraternidade. Num mundo de violência e destruição temos que nos educar para o perdão e esperança cristã. possa a Campanha deste ano orientar-nos ainda mais para a libertação que leva o homem todo e todos os homens a participarem da vida nova que Jesus Cristo anuncia e concede.

PASTORAL DO JOVEM POPULAR

Pe. Sabino Gentili*

Há muito tempo vem sendo realizada aqui em nossa Arquidiocese uma Pastoral de Juventude. A característica da Pastoral do jovem, dando a ele a oportunidade de se reunir em grupo e debater no grupo os seus problemas. Em geral os problemas estão ligados à sua vida familiar, política, social, sexual, comportamental, etc...

O método de ação e de discussão sempre foi o método clássico da Ação Católica do VER, JULGAR e AGIR.

O jovem sempre foi levado a refletir sobre o Evangelho e sobre sua atuação no meio onde vive. De uns tempos para cá a Pastoral de juventude sentiu a necessidade de rever sua prática, sobretudo a partir das experiências tidas nos últimos anos. Descobrimos que a nossa ação Pastoral é muito genérica. Não levava em conta o meio sócio-econômico em que o jovem está inserido. Costuma juntar - achando que isso era bom - o filho do rico com o filho do operário. Descobrimos contudo que juntar dois meios econômicos distintos não leva o jovem a lutar por mundo melhor, mais justo.

por isso hoje a Pastoral está se definindo cada dia mais por uma Pastoral ligada ao meio em que o jovem vive e atua. Um jovem trabalhador deve juntamente com companheiros trabalhadores reunir-se em grupo e tentar organizar-se em lutas que visem maiores espaços de liberdade e melhores condições para todos. A fé, deste modo, é percebida como algo que vai dando força para uma caminhada mais concreta e

mais evangélica. Jesus ficou do lado da classe pobre e deu a Ela a boa Notícia do Reino. A fé do jovem trabalhador consistirá sobretudo em criar coragem para uma maior organização e para maiores lutas, na vivência dos valores evangélicos da fraternidade, do amor, da sinceridade, do serviço...

A classe média e sobretudo a classe rica não estão interessados em modificar a situação em que nos encontramos. A fé para eles tem portanto um outro sentido e outras formas de expressão.

A definição da pastoral de juventude pelo meio popular está mais conforme as orientações da Igreja de hoje.

*(Pe. Sabino é o Coordenador da pastoral de Juventude da Arquidiocese de Natal).

NOTÍCIAS = NOTÍCIAS = NOTÍCIAS = NOTÍCIAS = NOTÍCIAS = NOTÍCIAS = NO

Aconteceu no dia 4 de abril, nosso vigário Pe. Valdemar, jurcu bandeira. O local foi a Base Naval, e contou com a presença de várias autoridades - Com o posto de Segundo-Tenente, é o Cabelão da área do 3º DN, parabéns.

A Liga Católica Jesus-Maria-José, faz doação de 14 quadros da Via Sacra (talha em madeira) à Matriz de São Sebastião, resultado de uma rifa promovida por esta Liga. Muito felizes estão o seu presidente - Salomão Dantas e os demais sócios.

Clube de Mães Vitória Régia, informando que já reiniciou suas atividades, sendo estas 3ª, 4ª, 6ª às 14 - 17:00 hs, segundo sua Presidente Sra. Cleonice de Carvalho.

É isso mesmo, O ANFREOZAM está se preparando para comemorar seu 10º aniversário, será no mês de junho. Contamos com sua participação!!

HORÁRIO DAS MISSAS

3ª feira.....19:00hs.
 4ª "19:00hs.
 5ª "19:00hs.
 6ª "06:00hs.
 Sábado19:00hs.
 Domingo06,08,17:00hs.

OBS.: Às 4ª feiras até a missa, há o Encontro de Orações;
 2. Durante a QUARESMA, às 6ª feiras - Celebração da Via Sacra.

ANFREOZAM infirma

Coord. Jaime Aguiar, Carlos Dantas,
 Paulo Roberto,
 Reportagem: Paulo Roberto, Rosa, Carlos,
 los,
 Elaboração: Paulo Roberto, Carlos,
 Tiragem: 100 EXEMPLARES.
 Natal, março de 1982.

PASTORAL DE JUVENTUDE E CF'82.

Os Grupos de Jovens da Capital e Interior, vem se reunindo periodicamente na Pastoral de Juventude, juntamente com as Comissões da CF'82, da Capital e Interior, para discutirem sobre as linhas de ação que serão desenvolvidas durante a Campanha. Além dos Grupos de Jovens, participam também este ano, entidades como: APRN, UBES, UMES, Conselhos Comunitários, Centros Cívicos, etc.

O objetivo maior dessa mobilização, é conscientizar o povo da realidade no setor educacional e despertar a FRATERNIDADE entre as pessoas. Concluiremos nosso trabalho com uma CAMINHADA da FRATERNIDADE, que será no dia 04 de abril às 15:00hs, com saída da Matriz de São Pedro e chegada na Matriz de São Sebastião. Durante a CAMINHADA refletiremos sobre os seguintes pontos:

1. Em que o sistema não está ajudando a Fraternidade;
2. O que deve ser feito para fomentar a Fraternidade;
3. Celebração da Fraternidade.

CONTAMOS COM SUA PARTICIPAÇÃO !!!

EDUCAÇÃO NA ESCOLA PÚBLICA:

A difícil situação dos pais que não encontraram vagas para seus filhos nas escolas públicas, voltou a gerar mais uma vez descontentamento entre os pais de alunos e na população de modo geral. Durante o período de matrículas, se os pais queriam assegurar uma vaga para seus filhos, tinham que madrugar nas filas em algumas escolas da Capital. Esta é a situação atualmente na rede de ensino oficial no Estado e no País, culpa de uma política educacional mal estruturada. Atualmente as escolas da rede oficial, estão sendo sufocadas pela rede de ensino particular, esta favorecida pelos próprios órgãos governamentais, gerando assim dificuldades aos pais de famílias assalariados, quem não querendo ver seus filhos sem estudar, submetem-se a essas humilhações. Assim é a atual estrutura educacional brasileira, imposta ao povo, sofrido, injustiçado, humilhado. É preciso que nos organizemos para juntos lutar por melhores dias e não con-

continuarmos neste afunilamento educacional. Neste início de ano letivo, as Emissores de Rádio em suas programações divulgaram, que estavam voltando às aulas 400 mil estudantes (1º, 2º e 3º graus). Entretanto, não comentado pelos órgãos oficiais, quantas crianças deixaram de ingressar nas Escolas Públicas por falta de vagas ou mesmo por não terem condições financeiras.

O que observamos anualmente, é uma corrida de estudantes que ao concluírem o 2º grau, não têm condições de enfrentar o VESTIBULAR sem antes frequentar um CURSINHO. É contra esse tipo de EDUCAÇÃO que temos que lutar, pois, de que adianta o estudante concluir um curso profissionalizante se não existe mercado de trabalho!

"SEJA A PASTORAL JUVENIL UMA PASTORAL DA ALEGRIA E DA ESPERANÇA, QUE TRANSMITA A MENSAGEM ALEGRE DA SALVAÇÃO A UM MUNDO MUITAS VEZES TRISTE, OPRIMIDO E DESESPERANÇADO, EM BUSCA DA SUA LIBERTAÇÃO". (PUEBLA, 1205)

A REALIDADE DA EDUCAÇÃO NO BRASIL HOJE - (Colaboração dos companheiros da C.J.C.)

Antes de 1964, o governo brasileiro destinava 12% para a educação. Hoje destina apenas 4%. Sendo que grande parte desse dinheiro vai para as escolas militares. Antes de 64, 70% das Universidades eram públicas. Hoje esse número é inverso, ou seja, 70% são particulares. - As escolas de 2º grau que antigamente era o curso científico, hoje serve apenas para formar mão de obra barata para o capitalismo dominante. - Quem termina o curso profissionalizante de 2º grau fica com a Guia na mão, pois não existe emprego, e consequentemente o concluinte ficará sem estudar porque não está capacitado para enfrentar o vestibular, já que no 2º grau não houve aprofundamento de conhecimentos gerais. - A educação que existe hoje no país - nas campanhas de alfabetização, nas escolas públicas e particulares de 1º e 2º graus nas Universidades, nos cursos especializados de capacitação e profissionalização - não é boa. Ela é um exemplo de educação da sociedade capitalista dependente.

Todos os membros do grupo devem participar da discussão, contribuindo com a sua sincera opinião, com a sua experiência e conhecimentos. Devem dirigir-se sempre ao coordenador ou dirigente do grupo, porém, dando igualmente atenção aos demais membros do grupo.

Não usar da palavra sem ser solicitado ou sem "pedir a palavra" ao dirigente ou coordenador do grupo. Jamais dialogar com o vizinho, ainda que seja sobre o assunto em discussão. Isto perturba o grupo, além de ser uma desatenção para com os demais. Se tem algo a dizer, peça a palavra ao dirigente. Falar sentado no próprio lugar. E sem tomar atitude de quem vai pronunciar um discurso. Ouvir com atenção a quem fala. Não interromper a quem estiver fazendo uso da palavra. Ser o mais objetivo e conciso possível, tomando poucos minutos para expor o seu ponto de vista. Não se afastar do assunto em discussão, nem fazer digressões inúteis e incógnitas. Jamais fazer alusões pejorativas ou ridicularizar alguém do grupo ou alguma idéia emitida. Respeitar as opiniões dos demais, embora podendo delas discordar parcial ou totalmente. Falar em linguagem respeitosa, corrente, simples, porém sem vulgaridade. Procurar entender bem o que os outros falam e descobrir nas demais contribuições algo que possa ser útil aos objetivos da discussão. Não se ofender, se os outros discordarem do seu ponto de vista. Se não estiver de acordo com o ponto de vista dos outros, diga-o com simplicidade e franqueza, porém sempre amistosamente e com correção. Discorde como amigo e não como inimigo. Manter sempre uma atitude de amistosa compreensão e colaboração. Se a discussão esmorece, procurar ajudar, fazendo algumas perguntas ao dirigente ou coordenador, a fim de dar oportunidade a que o assunto volte a interessar o grupo e a provocar novos debates. Só pedir a palavra uma segunda vez, sobre o mesmo assunto, se o desejar, após terem falado os demais membros interessados do grupo. O uso repetido da palavra só é admissível para cada membro em grupo, quando o mesmo é muito reduzido e quando o tempo disponível para cada membro o permite.

**PARTICIPA DA
MISSA Jovem**

AOS DOMINGOS
17:00 HS.

CAMINHADA

Pág. 8

DA

FRATERNIDADE

ORGANIZE SEU

GRUPO

VENHA, TRAGA

FRIXAS - CARTAZES

DIA - 4 DE ABRIL - 15:00 HS.

SAÍDA - MATRIZ DE SÃO PEDRO

CHEGADA - MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO

PARTICIPE!

